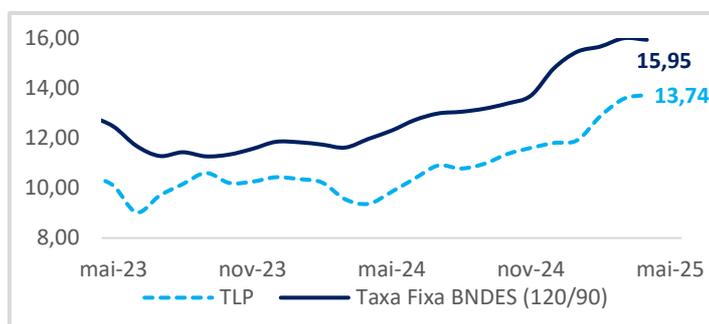
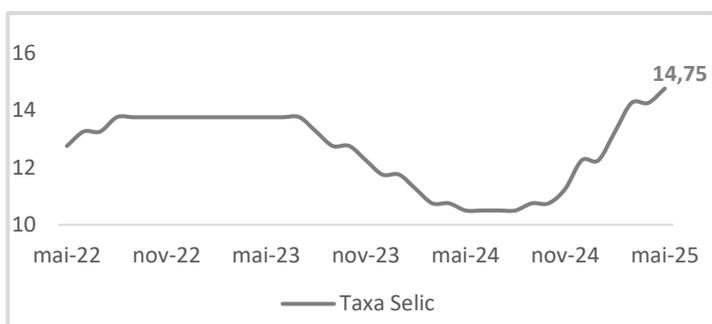


Operações de crédito à pessoa jurídica em Minas Gerais crescem 3,3% na comparação interanual

Taxa Selic

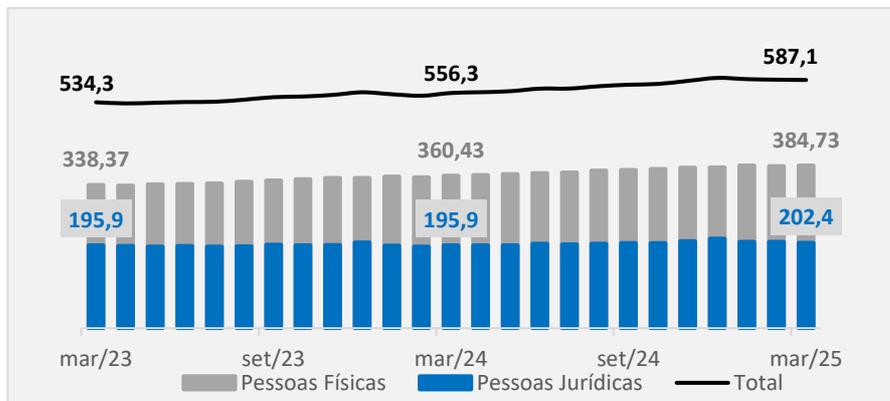
Na reunião de 7 de maio, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central anunciou a elevação da taxa Selic em 0,50 ponto percentual, de 14,25% para 14,75% ao ano — o maior patamar em quase 20 anos — reforçando a postura severamente contracionista da política monetária.

Essa é a sexta reunião consecutiva em que o comitê decide pelo aumento da taxa básica de juros do país. A decisão foi justificada pela aceleração da inflação corrente e pela deterioração das expectativas futuras, em meio à perda de credibilidade da política fiscal e às crescentes incertezas no cenário internacional.



Saldo das operações de crédito em Minas Gerais

Saldo das operações de crédito – Minas Gerais – em R\$ bilhões*



*Valores a preços de março de 2025.

O saldo das operações de crédito em Minas Gerais foi de R\$ 587,1 bilhões em março de 2025 – crescimento real de 5,8% no acumulado em 12 meses e de 5,5% em relação a março de 2024.

Ainda na comparação interanual, houve avanço real de 6,7% nas operações destinadas à pessoa física, enquanto as operações destinadas à pessoa jurídica aumentaram 3,3%.

Inadimplência no Brasil e em Minas Gerais

Taxa de inadimplência (% a.a.) – mar/25	Brasil	Minas Gerais
Total	3,22	3,28
Pessoa física	3,84	3,49
Pessoa jurídica	2,20	2,87

Em março de 2025, a taxa de inadimplência total em Minas Gerais foi de 3,28%, percentual superior ao apurado em fevereiro (3,24%) e à média nacional registrada no ano (3,21%).

Adicionalmente, em março de 2025, a taxa de inadimplência da pessoa física no estado (3,49%) ficou abaixo da registrada em fevereiro (3,53%). Contudo, a taxa de inadimplência da pessoa jurídica (2,87%) cresceu em relação ao mês anterior (2,72%).

Fonte: Banco Central do Brasil (Bacen). Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMMG.

Demanda por crédito das empresas em Minas Gerais aumenta 12,1% na comparação interanual

Demanda por crédito no Brasil e em Minas Gerais

Em Minas Gerais, a demanda das empresas por crédito cresceu 12,1% em fevereiro de 2025, em relação a fevereiro de 2024, e também apresentou elevação no acumulado em 12 meses (5,6%).

No Brasil, a demanda das empresas por crédito registrou crescimento acima do estadual, com aumento de 13,1% em fevereiro, na comparação interanual, e de 3,9%, no acumulado em 12 meses.

Variação na demanda por crédito

Região	fev-25/ fev-24	Acumulada em 12 meses
Brasil	13,1%	3,9%
Minas Gerais	12,1%	5,6%



Demanda por crédito por setor no Brasil

Variação na demanda por crédito

Setores	fev-25/ fev-24	Acumulada em 12 meses
Indústria	12,6%	3,0%
Comércio	6,8%	1,4%
Serviços	18,8%	5,2%
Demais*	19,5%	15,6%

Em fevereiro de 2025, a demanda por crédito apresentou crescimento em todos os setores em relação ao mesmo período de 2024. Os demais setores* destacaram-se, com alta de 19,5%, seguidos por serviços (18,8%), indústria (12,6%) e comércio (6,8%).

No acumulado em 12 meses, a demanda por crédito cresceu em todos os setores, com destaque para os demais setores* (15,6%).

*Abrange negócios do segmento primário, financeiro e do terceiro setor.

Demanda por crédito por porte de empresa no Brasil

Variação na demanda por crédito

Portes	fev-25/ fev-24	Acumulada em 12 meses
Micro e Pequeno	13,5%	3,9%
Médio	1,6%	2,4%
Grande	0,6%	0,3%

Em fevereiro de 2025, ante fevereiro de 2024, a demanda por crédito cresceu 13,5% nas micro e pequenas empresas, 1,6% nas médias e 0,6% nas grandes.

No acumulado em 12 meses, as micro e pequenas empresas aumentaram sua procura por crédito em 3,9%, resultado acima do observado nas médias (2,4%) e nas grandes (0,3%).

Fonte: Serasa Experian. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

Credenciamento e comercialização de máquinas e equipamentos no BNDES

Consultoria gratuita para as indústrias mineiras

Credenciamento de Produtos

As máquinas e equipamentos para serem financiados pelo BNDES precisam estar credenciadas no portal BNDES CFI (FINAME) ou no Cartão BNDES. Para isso, é necessário que sejam novas, de fabricação nacional e que atinjam o índice mínimo de nacionalização.

O FINAME credencia/financia máquinas, equipamentos, sistemas industriais, componentes e bens de informática e automação, enquanto o Cartão BNDES inclui serviços e insumos específicos.

As indústria mineiras que buscam apoio na comercialização e credenciamento de produtos no BNDES podem contar com o suporte do **Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC-MG)**, vinculado à Gerência de Economia e Finanças Empresariais da FIEMG.

Serviços oferecidos pelo NAC-MG, com relação ao credenciamento:

- **Verificação de elegibilidade:** analisa se o produto fabricado é passível de credenciamento no BNDES, por meio da verificação do NCM do produto, da CNAE do fabricante e da origem (nacional ou importado) dos componentes do produto.
- **Acompanhamento no processo de credenciamento:** orienta o preenchimento e encaminhamento do pedido de credenciamento.
- **Solicitações de financiamento:** apoia no encaminhamento de pedidos de financiamento para comercialização e aquisição dos produtos credenciados.

Condições de financiamento, por meio de instituições financeiras repassadoras.

BNDES FINAME (BK Aquisição e Comercialização)

- **Taxa de Juros:** custo financeiro (TFB, TFBD, TLP ou Selic), acrescida da taxa do BNDES (0,95% ao ano para micro, pequenas e médias empresas) e da taxa do agente financeiro, que é negociada.
- **Prazo:** até 10 anos, com carência de até 2 anos.
- **Participação do BNDES:** até 100% do valor do item financiado.

Cartão BNDES

- **Taxa de Juros:** 1,78% ao mês (vigente em maio de 2025).
- **Prazo:** de 3 a 48 meses, sem período de carência.
- **Participação do BNDES:** até 100% do valor do item financiado.

QUER SABER MAIS?



Contato: Gerência de Economia e Finanças Empresariais
Núcleo de Acesso ao Crédito / Correspondente Bancário BDMG/FIEMG
WhatsApp: (31) 3263-4391 / E-mail: financiamento@fiemg.com.br

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

João Vitor Roque Murta

Juliana Moreira Gagliardi

Luiza de Mello Teixeira

Ruan Felipe Costa Ramos

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo de Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas, desenvolvidas a partir de dados públicos. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.